

TRANSMISSÃO

Quarenta e cinco rádios mineiras assinam termo para migração do AM/FM

Minas é o Estado do Brasil que tem o maior número de rádios que farão a mudança; o ministro Gilberto Kassab participou do evento, realizado na Academia Mineira de Letras nesta sexta-feira (24)



evento de migração das rádios

Rodrigo Freitas

Por [Rodrigo Freitas](#)

Publicado em 24 de março de 2017 | 12:31

Escute o áudio da matéria



[!\[\]\(1f56542a42e2413e44a2b2023033aa2e_img.jpg\) Acesse o canal de O TEMPO no WhatsApp](#)

de Letras, na capital, os radiodifusores assinaram com o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) o termo aditivo que garante a mudança de faixa. O ministro Gilberto Kassab participou do evento.

Para os radiodifusores, a migração do AM para o FM atende uma reivindicação antiga. “Com o nosso sinal em FM, vamos eliminar as interferências que o som do AM inevitavelmente sofre, até mesmo em cidades menores, e garantir mais qualidade para os nossos ouvintes”, afirmou o diretor da Rádio Teófilo Otoni, Elmo Pechir. A emissora, que está no ar há 67 anos, agora se prepara para as alterações técnicas que precisarão ser feitas para a operação em FM.

“O AM hoje é uma faixa que já não tem grandes audiências e sofre muito por não ter conseguido acompanhar a evolução técnica que temos hoje. Portanto, a migração é um momento muito especial para nós de Minas Gerais”, comemorou Emanuel Carneiro, presidente da Rede Itatiaia de Rádio, a maior empresa do setor em Minas, cujas emissoras de Ouro Preto,

Minas é o Estado do Brasil que tem o maior número de rádios que farão o processo de migração do AM para o FM: 45 assinaram ontem o termo aditivo, 26 já haviam migrado, 20 estão acertando a documentação e

O TEMPO